

**MEMORIAL  
DESCRITIVO E DE CÁLCULO  
ESTRUTURA DE CONCRETO  
SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DA SEDE  
DO MUNICÍPIO DE IRAUÇUBA**

**ESTAÇÃO ELEVATORIA DE ESGOTO  
CASA DO GERADOR**

**JUNHO/2023**



## SUMÁRIO

1. OBJETIVOS .....	2
2. NORMAS E SOFTWARE UTILIZADO.....	2
3. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA.....	3
4. MATERIAIS / PARÂMETROS.....	3
5. AÇÕES E COMBINAÇÕES.....	4
7. DIMENSIONAMENTO GEOTÉCNICO .....	7
8. PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO DA ESTRUTURA.....	9
9. ANEXO:MEMORIAS DE CÁLCULO.....	13

### 1. OBJETIVOS

O presente documento tem por objetivo apresentar e descrever o projeto estrutural da SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DA SEDE DO MUNICÍPIO DE IRAUÇUBA-ESTAÇÃO ELEVATORIA DE ESGOTO-CASA DO GERADOR, contendo a sua descrição e dimensionamento.

### 2. NORMAS E SOFTWARE UTILIZADO

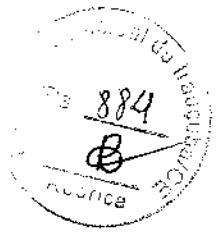
**Na análise, dimensionamento e detalhamento dos elementos estruturais desta estrutura foram utilizadas as prescrições indicadas pelas seguintes normas:**

- NBR 6118 (2014) – Projeto e Execução de Obras de Concreto Armado;
- NBR 12655 (2015) – Concreto de Cimento Portland-Preparo, Controle, Recebimento e Aceitação;
- NBR 14931 (2004) – Execução de estrutura de concreto;
- NBR 15696 (2009) – Formas e Escoramentos para estrutura de Concreto;
- NBR 6120 (2019) – Cargas para o cálculo de Estruturas;
- NBR 6122 (2019) – Projeto e execução de Fundações;
- NBR 16055(2015) – Paredes de Concreto;









$$T_{admin} = \sqrt{SPT} - 1 \rightarrow \text{Tensão Admissível.}$$

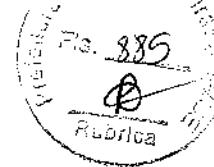
## 7. PROCEDIMENTOS A SEREM SEGUIDOS PARA EXECUÇÃO DA ESTRUTURA DE CONCRETO

### FORMAS

- As formas deverão ser limpas, removendo concreto velho, gesso, graxa, ou outra sujeira, bem como pregos e parafusos.
- As formas deverão apresentar superfície lisa e plana, perfeita estanqueidade, rigidez, e resistência necessária para resistir aos esforços oriundos da concretagem sem apresentar deformações, vazamentos de nata ou outro efeito que venha a provocar defeitos ao concreto.
- Será aplicado sobre toda a superfície de contato com o concreto um desmoldante adequado para permitir a desforma sem provocar danos ao concreto.
- A desforma só se processará quando a estrutura tiver resistência necessária para absorver aos esforços oriundos da retirada das formas conforme estabelece o item 14.2 da NBR 6118.
- As formas para as paredes do reservatório serão do tipo trepante. Caso em fase de execução se opte por utilizar formas do tipo deslizante o projetista deverá ser consultado.

### ARMADURAS

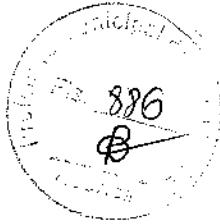
- As armaduras serão posicionadas conforme as indicações de projeto, com cobrimentos rigorosamente garantidos através de espaçadores externos de plástico ou argamassa e espaçadores internos de arame (suportes de metal) de forma a não permitir que as armaduras sejam deslocadas durante a concretagem.
- Não poderão ser empregados na obra aços de qualidades diferentes das especificadas no projeto, sem aprovação do projetista.
- As barras de aço deverão ser convenientemente limpas de qualquer substância prejudicial à sua aderência, retirando-se as escamas eventualmente destacadas pela oxidação.



- O dobramento das barras deverá ser feito respeitando-se os raios mínimos preconizados nos itens 6.3.4.1. e 6.3.4.2. da NBR 6118.
- As emendas de barras da armadura deverão ser feitos de acordo com o previsto no projeto; as não previstas deverão atender ao item 6.3.5. da NBR 6118.

#### CONCRETO

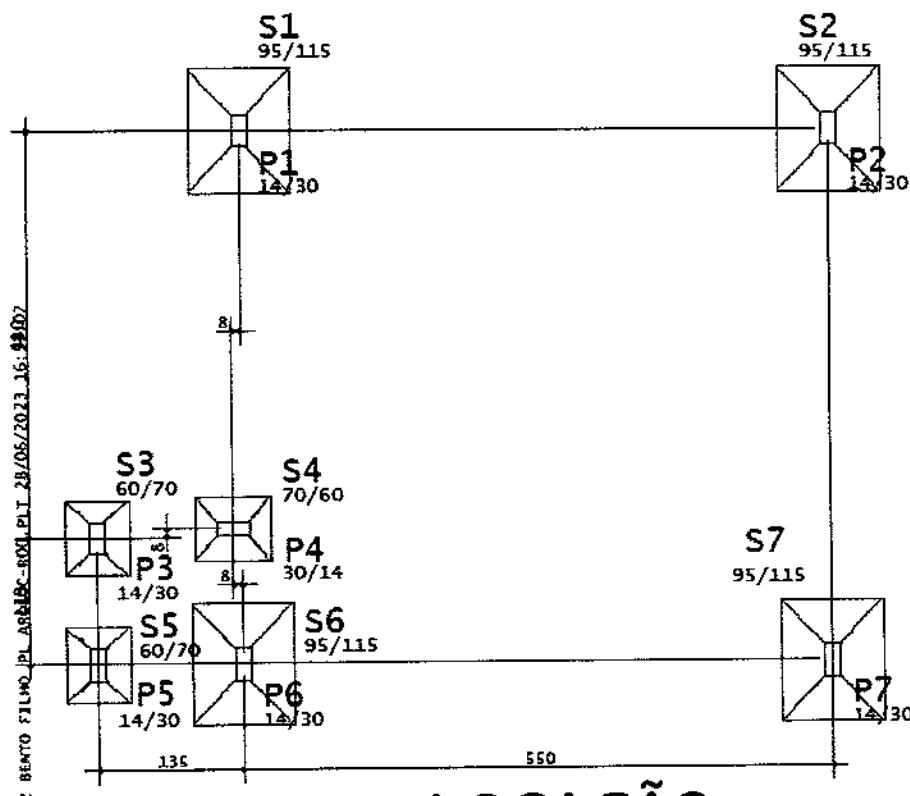
- O concreto deverá ser dosado para atender a resistência característica especificada no projeto e possuir trabalhabilidade adequada para permitir o lançamento e adensamento de forma a não ocorrerem desagregações, nichos ou cavernas. Não será permitido o amassamento manual do concreto.
- O concreto deverá ser lançado logo após o amassamento, não sendo permitido um intervalo maior que uma hora entre o final do amassamento e o início do lançamento. Com o uso de retardadores de pega o prazo poderá ser aumentado de acordo com as características do aditivo.
- Em nenhuma hipótese se fará lançamento após o início da pega.
- O concreto deverá ser transportado do local de seu amassamento até o local de lançamento sem que acarrete segregação ou desagregação de seus elementos ou perda sensível de qualquer um deles por vazamento ou evaporação.
- Quando o lançamento do concreto for interrompido e, assim, formar-se uma junta de concretagem, deverão ser tomadas as precauções necessárias para garantir, ao reiniciar-se o lançamento, a suficiente ligação do concreto já endurecido com o novo trecho. Antes de reiniciar-se o lançamento, deverá ser removida a nata e saturada a superfície da emenda.
- Enquanto não atingir o endurecimento satisfatório, o concreto deverá ser protegido contra agentes prejudiciais, tais como, mudanças bruscas de temperatura, secagem, chuva forte, águas torrenciais, agentes químicos, bem como contrachoque e vibrações de intensidade tal que possam provocar fissuração na massa do concreto ou prejudicar a sua aderência a armadura.
- A proteção contra a secagem prematura, pelo menos nos sete primeiros dias após o lançamento do concreto, poderá ser feita mantendo umedecida a superfície ou protegendo-a com uma película impermeável.

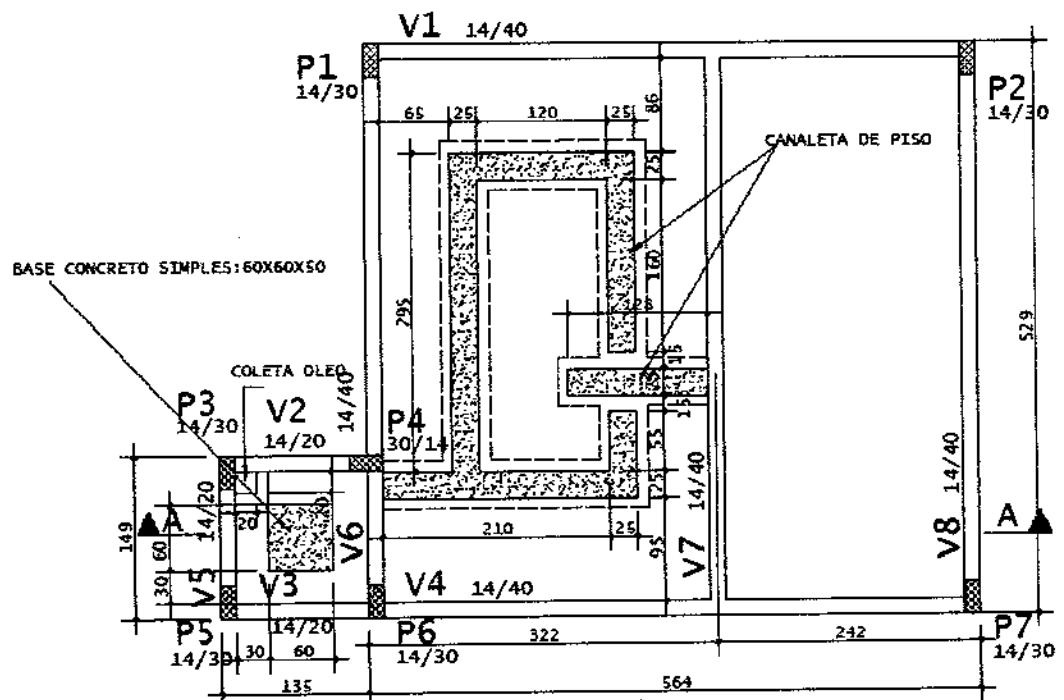


# **ANEXO:**

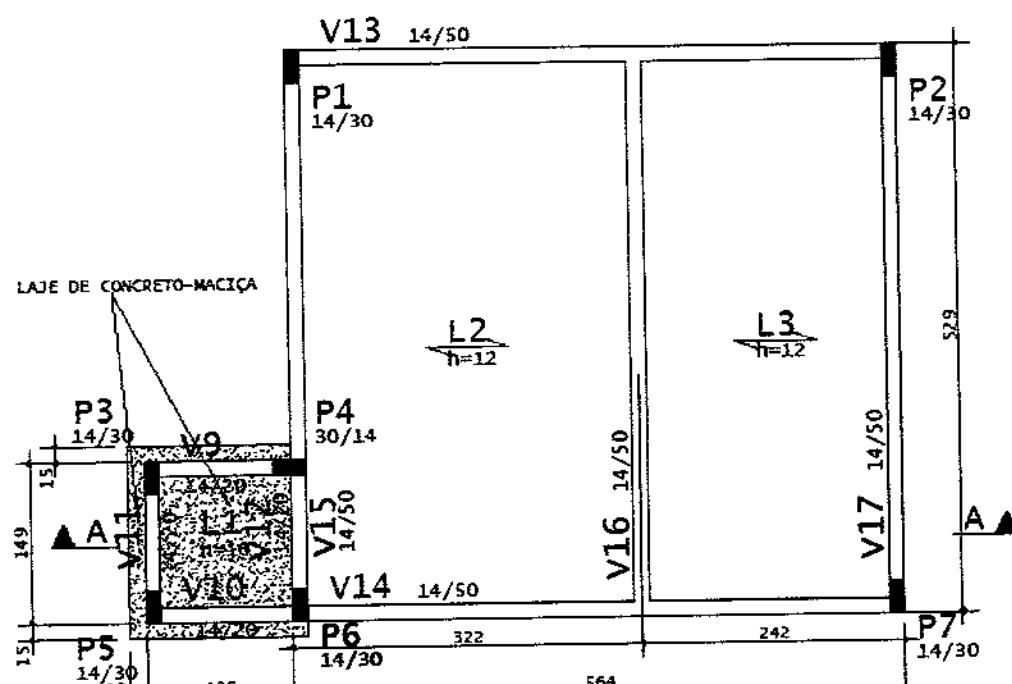
# **MEMORIAL DE**

# **CÁLCULO**

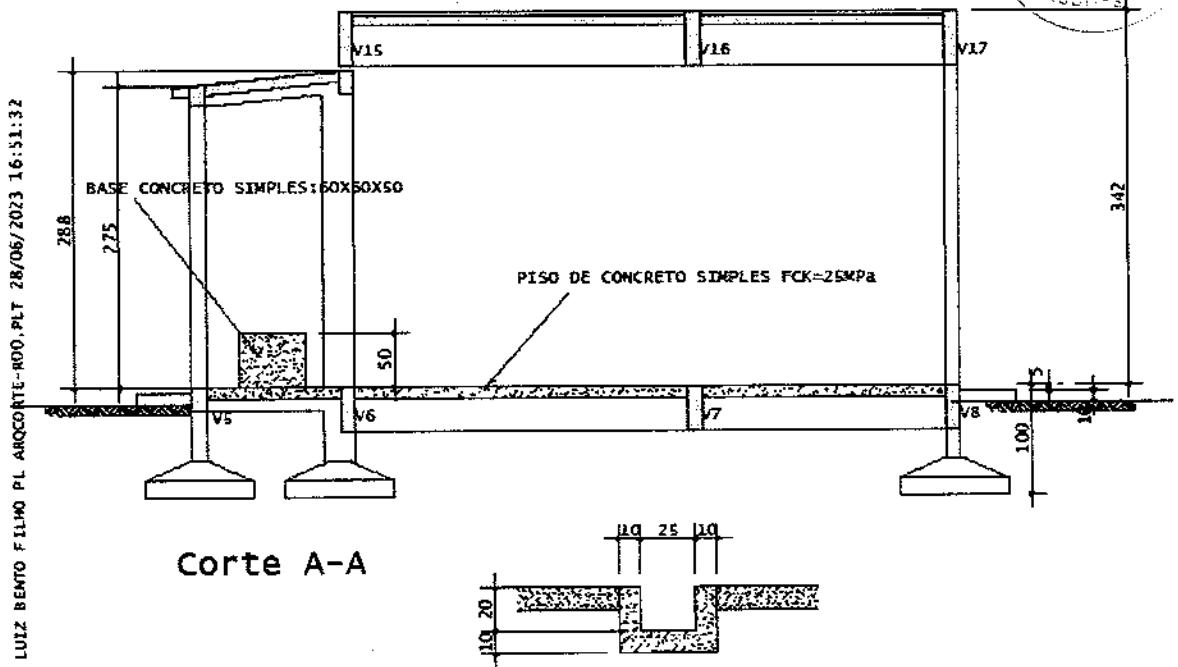




## TÉRREO



## FORRO



## 1. INTRODUÇÃO

Este memorial tem por objetivo o dimensionamento da estrutura da Sala do operador EEE - IRAUÇUBA.

## 2. DADOS E PREMISSAS DE CÁLCULO

DADOS DO SOLO		
Peso específico do solo ( $\gamma$ )		1.800,00 kg/m <sup>3</sup>
Tensão admissível do solo (Considerado para cálculo)		3,00 kgf/cm <sup>2</sup>
DADOS DO CONCRETO		
fck		250,00 kgf/cm <sup>2</sup>
Peso específico do concreto		2.500,00 kg/m <sup>3</sup>
AÇO		
Aço estrutural CA-50		Fy <sub>k</sub> = 5.000,00 kgf/cm <sup>2</sup>
Aço estrutural CA-60		f <sub>yk</sub> =6.000,00kgf/cm <sup>2</sup>





















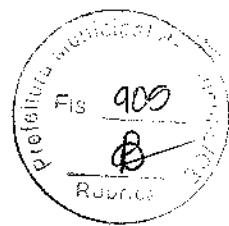












## • MEMORIAL DE CÁLCULO DAS LAJES

---

Dimensionamento e detalhamento de lajes -Processo simplificado  
T Q S Lajes V21.18.5 28/06/23 17:17:48  
C:\TQS\EE02-IRAUÇUBA-CASA DO GERADOR\FORRO  
LUIZ BENTO FILHO

---

### Critérios gerais

---

Arquivo de critérios .....	C:\TQS\EE02-IRAUÇUBA-CASA DO GERADOR\PRJ-1000.INL
Nome do projetista .....	Identificação do projetista
RECOBR - Recobrimento geral(cm) .....	2.50
Recobrimento alternativo p/dobras (cm) .....	2.50
fck, kgf/cm <sup>2</sup> .....	250.00
Coeficiente de minoração do concreto .....	1.40
Coeficiente de majoração de esforços .....	1.40
Coeficiente de minoração do aço .....	1.15
Altura mínima de laje (cm) .....	7.00

### Critérios relativos a esforços

---

Módulo de elasticidade secante (kgf/cm <sup>2</sup> ) ...	241500.00
Majorador de cargas concentradas .....	1.00
Nome da tabela p/cálculo de esforços .....	BETON20.BIN
KL1 - Critério de engastamentos .....	Engastamentos do TQS Formas
KL2 - Compensação de momento positivo .....	Negativo compensa positivo
KL9 - Critério de cálculo de esforços .....	Processo elástico (Czerny)
KL14 - Momento equilibrado negativo min ...	No mínimo 80% do maior
KL37 - Homogeneização de negativos no apoio	Homogeneiza por trecho de viga
KL38 - Flecha - método de ruptura .....	Considera os 4 lados apoiados
KL39 - Equilíbrio de negativos em um apoio.	Ponderado p/inverso da inércia

### Critérios relativos a armadura de flexão

---

ICFINB - Índice de ferros neg no balanço ..	1
ICFNBB - Num bitolas p/ancorar o balanço ..	70
Divisor DCBORD compr negat borda .....	4.0
DOBDLB compr cm dobra dupla no balanço ....	20.0
DOBSUS compr dobra de susp do negativo ....	10.0
CNGMIN compr mínimo p/ferro negativo .....	80.0
Bitola p/ lajes armadas em uma direção (mm)	0.0
Espac. p/ lajes armadas em uma direção (cm)	0.0
K6 - Verificação de armadura mínima .....	Usa a mínima se necessário
K40 - Cálculo de armadura mínima .....	NBR-6118
KL3 - Ancoragem dos ferros negativos .....	Nãoarma negativo na borda
KL4 - Armadura negativa na borda .....	Arma negativo na borda
KL7 - Alternância dos ferros positivos .....	Não alterna ferro positivo
KL8 - Alternância de ferros negativos .....	Não alterna ferro negativo
KL11 - Dobras na armadura positiva .....	Coloca dobrasa só nas bordas
KL18 - Armadura negativa nos apoios .....	Arma negativo em qualquer apoio
KL20 - Cálculo da alternância positiva .....	Alternância igual-duas direções
KL21 - H p/cálculo de AS mínimo de flexão ..	AS mínimo flexão usando H total



KL22 - Critério alternativo de AS mínimo .. AS mínimo conforme K40 vigas  
 KL23 - Número de ferros distribuídos ..... N. de ferros = espaçamentos  
 KL33 - Extensão do ferro positivo ..... Até as faces externas das vigas  
 KL35 - Limitação de espacamento em lajes... espaçamento <2H se LY/LX>2

#### Cálculo de cisalhamento

K40 - Cálculo de armadura mínima ..... NBR-6118:2003  
 K50 - Tauc conforme anexo da NBR 7197 ..... Tauc = 0.15 \* Raiz (FCK)  
 KL17 - TALWU1 p/ evitar armar cisalhamento TALWU1 pelo anexo da NBR 7197

#### Critérios relativos a flechas

Arquivo de critérios ..... C:\TQS\EE02-IRAUÇUBA-CASA DO GERADOR\CRITGRE.DAT  
 Multiplicador de flechas p/deformação lenta 2.50

#### Convenção para orientação de lajes

- 1 - As lajes são sempre calculadas como retangulares
- 2 - Os lados são numerados de 1 a 4 no sentido anti-horário
- 3 - LX se refere aos lados 1 e 3 e LY aos lados 2 e 4
- 4 - Nas lajes do TQS Formas, o lado 1 (LX) esta sobre o trecho 1 da laje

\*

\*\*\*001 AVISO: As flechas estão multiplicadas para estimar deformação lenta

```

12> L1 -
13>     LX 235.0 LY 515.0      -
14>     LADOS 1 2 3 4          -
15>     ENG LALA
  
```

Laje	1	LX 235.0 P 0.000 tf/m2	LY 515.0 G 0.192 tf/m2	H LY/LX	0 cm 0.00
NERVURA		LNX 9.0	DNX 30.0	HN	8.
		LNY 0.0	DNY 0.0	CAPA	4.0
		Hc 5.8	He 6.2	Heq	9.0

\*

002 AVISO: Verifique a flecha na laje

KMX	8.0	MX	13.3 tfcm/m
KMY	0.0	MY	0.0 tfcm/m
KMXNEG	0.00		
KMYNEG	0.00		

#### Apoios Vínculo

1	L
2	A
3	L
4	A

16>  
 17> L3 -



18> LX 315.0 LY 515.0 -  
 19> LADOS 1 2 3 4 -  
 20> ENG LALA

Laje	3	LX 315.0 P 0.000	LY 515.0 G 0.192	H LY/LX	0 cm 0.00
NERVURA		LNX 9.0 LNY 0.0 Hc 5.8	DNX 30.0 DNY 0.0 He 6.2	HN CAPA Heq	8. 4.0 9.0

\*

\*\*\*003 AVISO: Verifique a flecha na laje

KMX	8.0	MX 23.9 tfcm/m
KMY	0.0	MY 0.0 tfcm/m
KMXNEG	0.00	
KMYNEG	0.00	

Apoios Vínculo

1	L
2	A
3	L
4	A

Laje	MX tfcm/m	MY tfcm/m	M1 tfcm/m	M2 tfcm/m	M3 tfcm/m	M4 tfcm/m
1	13.3	0.0				
3	23.9	0.0				

#### Detalhamento

Laje 1 LX= 235.0 LY= 515.0 NERVURADA

Armad	Momen tfcm/m	AS cm <sup>2</sup>	N.Fer	Bit mm	Compr cm	Esp/Nerv cm	Nb/Nerv	YLN	
X	13.3	0.20		13	6.3	243	39.0	1	0.18

Laje 3 LX= 315.0 LY= 515.0 NERVURADA

Armad	Momen tfcm/m	AS cm <sup>2</sup>	N.Fer	Bit mm	Compr cm	Esp/Nerv cm	Nb/Nerv	YLN	
X	23.9	0.33		13	8.0	323	39.0	1	0.31



**MEMORIAL  
DESCRITIVO E DE CÁLCULO  
ESTRUTURA DE CONCRETO**

**SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DA SEDE  
DO MUNICÍPIO DE IRAUÇUBA**

**ESTAÇÃO ELEVATORIA DE ESGOTO  
SALA DO OPERADOR**

**JUNHO/2023**